

FÉRIAS NO CENTRO ESPÍRITA

Veza por outra, tomo conhecimento de que o centro espírita fechou para recesso ou férias, o que, na minha opinião, significa a mesma coisa.

Outras vezes, me perguntam sobre isso e eu devolvo com outra pergunta: obsessora tira férias?

É importante não confundir férias do trabalhador/estudante espírita com as funções do centro espírita. As férias são direitos consagrados para o trabalho remunerado e devem ser garantidas sem ser questionadas. Elas visam ao descanso do corpo, relaxamento das tensões.

Na vida comum, a observância literal do descanso é legal e obrigatória, sendo, contudo, relativizada no Espiritismo, pois o foco desloca-se para o princípio do descanso combinado com o da renovação espiritual dos valores cristãos, enfatizando os cuidados com o corpo, vaso de experiência do espírito encarnado, que precisa estar hígido e saudável para cumprir sua missão. Isso implica dizer que é preciso valorizar a continuidade do processo de aperfeiçoamento e a qualidade do tempo dedicado a Deus, a si mesmo, ao próximo em qualquer dia, atentos, que devemos estar, à essência do amor e serviço.

Se o Centro Espírita é hospital, fica difícil imaginar hospital fechado para as férias.

Se o Centro Espírita é espaço de oração e esta é alimento da alma, como deixá-la com fome?

O que fazer? Garantir as férias dos que tem suas programações. No entanto, os próprios trabalhadores informados quanto às suas responsabilidades espirituais deverão ser conscientizados de que há agendas e agendas. Umas fixas, outras flexíveis e é bem possível, numa proposta de gerenciamento de voluntários e responsabilidades, fazer conciliações a fim de que as atividades se mantenham funcionando sem prejuízo da qualidade do serviço prestado.

De outro lado, se suas férias combinam com este tempo do ano, que tal, no local onde você estiver, visitar uma casa espírita? Que tal tentar acompanhar, de onde você esteja, as atividades online de sua casa espírita ou de outra que lhe pareça simpática?

Que tal implantar o Evangelho no Lar na casa do novo amigo? Ou presenteá-lo com um livro espírita ou, ainda, convidá-lo a colaborar com sua casa espírita?

Que tal escolher um livro para ler? Ou buscar, na vigilância e na oração, a reforma íntima de alguns dos hábitos indesejáveis que ainda carregamos conosco?

Irmãos! Examinemos constantemente nossos atos. Não nos esqueçamos da oração e, mesmo descansando, é bom removermos as pedras do caminho ou cuidarmos para não colocarmos outras ainda maiores, que nos causarão embaraços futuros.